

## **LACERAÇÃO VENTRAL INGUINAL EM BEZERRO DA RAÇA NELORE: RELATO DE CASO.**

Gisella Alves da SILVA;  
Caroline da Silva GOMES;  
Ana Luisa BAGOT;  
Érika Kamyla Nogueira RANIÉRI;  
Taliany Cristiny dos Santos REIS;  
Juliana Vasconcelos FIGUEIREDO;

**Palavras Chaves:** Abdominorrafia; Cirurgia à campo; Ruminantes.

A deslocação ocasional ou permanente de órgãos para um próximo local é conhecida como paratopia. As hérnias, eventração, evisceração, diástase e rupturas do diafragma e do tendão prépubico são as ocorrências mais comuns em grandes animais. As hérnias são a passagem de órgãos e estruturas cavitárias de uma cavidade para outra através de um ponto anatomicamente fraco. Os eventos podem ser considerados em: hérnias falsas, devido ao fato de que o peritônio pode ser preservado ou não, o herniário pode não ser definido e a musculatura esgarçada na fase aguda da lesão, e hérnias verdadeiras que possuem um anel e saco herniário. Essas paratopias são definidas de acordo com sua capacidade de diminuição do conteúdo, sua localização e sua origem. O objetivo do trabalho é relatar a ocorrência de laceração ventral inguinal, e manter a integridade da parede abdominal, evitando que o material herniado se adere, encarcere ou estrangule. Foi atendido em uma fazenda no município de Igarapé-Açu, no estado do Pará, um bezerro recém-nascido da raça Nelore, puro de origem. Após o nascimento do bezerro, observou-se uma ruptura na cavidade ventral inguinal, com presença de parte dos segmentos intestinais externamente à lesão. Devido à situação emergencial, não efetuou-se exames, deste modo, o tratamento foi realizado no próprio local. No exame físico, à ausculta cardíaca constatou-se taquicardia, e na ausculta pulmonar, identificou-se dispneia, além de mucosas cianóticas, reflexos palpebrais comprometidos e ausência de resposta a estímulos externos. Para proporcionar maior conforto ao animal e prosseguir com o procedimento, foram administradas as medicações, Cloridrato de xilazina (0,1 mg/kg, IM, SID) e Cloridrato de lidocaína (5 ml/animal, SC, SID). Executou-se a assepsia do intestino com clorexidina 2% degermante e solução fisiológica em temperatura ambiente. Posteriormente, procedeu-se com a colocação de campo cirúrgico e o reposicionamento manual das seções do trato intestinal na cavidade abdominal. A cirurgia foi concluída com a abdominorrafia, no qual utilizou-se sutura simples no padrão interrompido com fio nylon 2-0. Após o término da cirurgia, foram administradas as medicações Agroplus (1 ml/10kg, SC, TID) e D-500 (10 ml/animal, IM, BID) para prevenção de infecções bacterianas e alívio da dor, respectivamente. Nas primeiras três horas de pós-cirúrgico, o animal apresentou estabilidade em estação e conseguiu se alimentar forçadamente, já que a progenitora o rejeitou logo após o nascimento. No entanto, o neonato demonstrou cianose, hipertermia e dispneia, dessa forma, veio

a óbito minutos após os sinais. O proprietário não autorizou a necropsia, o que impossibilitou identificar a causa da morte. O caso refere-se a uma má formação abdominal da região xifóide até à área inguinal, o que resultou na externalização dos órgãos intestinais. Embora a intervenção cirúrgica corretiva tenha sido realizada, o acompanhamento pós-operatório torna-se complexo, já que os fatores como raça, evolução do parto, e o grau de malformação influenciam diretamente o prognóstico, com o risco elevado de complicações como peritonite e choque séptico. A ausência da necropsia impediu um diagnóstico conclusivo sobre a etiologia da causa do óbito. Apesar da correção cirúrgica, a evolução desfavorável no pós-operatório e a ausência de exames complementares comprometeu o prognóstico. A falta de necropsia impediu a identificação precisa da causa da morte. Assim, destaca-se a necessidade do acompanhamento veterinário a campo.

### **Referências Bibliográficas:**

CORREA, P. F. D. N. F., DE ANDRADE, T. M., DE ALMEIDA, G. Z. O., CHUCRI, T. M., GUIMARÃES, J. P., & DE BIAGGI FILHO, A. Evisceração por mordedura com ruptura intestinal e laceração da musculatura abdominal em cão: relato de caso Bite evisceration with intestinal rupture and abdominal muscle laceration in dog: report of. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 7, p. 51900-51909, 2022.

DE ALBUQUERQUE, K. A., DE OLIVEIRA NASCIMENTO, R. J., DE OLIVEIRA, L. C., SANTANA, R. C., & RIZZO, H. Utilização de membrana de polipropileno no tratamento de eventração abdominal em caprino: relato de caso. **Medicina Veterinária**, v. 16, n. 3, p. 177-183, 2022.

KARROUF, G.; ZAGHLOUL, A.; ABOUELNASR, K. Repair of abdominal hernias in animals by glycerolized bovine pericardium and tunica vaginalis: a report of 22 clinical cases. **Animal Husbandry, Dairy and Veterinary Science**, 1(1): 1-4, 2017.

MARQUES, A. L., AGUIAR, G. M., LIRA, M. A., MIRANDA, E. G., AZEVEDO, S. S., & SIMÕES, S. V. Enfermidades do sistema digestório de bovinos da região semiárida do Brasil. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 38, n. 03, p. 407-416, 2018.

PRESTES, N. C. Estática fetal. In: Obstetrícia Veterinária. 1. Ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, p. 189-202, 2006.

QUEIROZ, J. E. dos S.; MARQUES, R. P. da S.; DE SOUZA, C. J. Complicações no parto bovino e a intervenção cirúrgica cesariana. **Pubvet**, v. 18, n. 03, 2024.